

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	15150
Brazil (m. l.) anno	15000

As assignaturas são pagas adiantadas

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Anuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.

Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES, 1 DE DEZEMBRO

As confissões religiosas

Quem imparcialmente pretendesse estudar o estupendo movimento que tem seguido a humanidade para assentar em bases solidas o colossal edificio das suas ideias religiosas, teria de, como Christo, que arrebatado ao alto da montanha por Satanaz viu rolar a seus pés o mundo inteiro, n'um só momento compulsar a historia da humanidade e presenciar-lhe os arcanos mais intimos.

Quem, porém, com um poder sobrenatural, poderá d'um só golpe de vista e só com um feixe de luz ver a historia do passado, a miséria do presente e a hecatombe do futuro?

Ninguém. A infinita limitação do espirito humano perante os innumeraveis factores naturaes e sociaes, encerrada em tão estreitos ambitos, nunca permitirá dar azo ás absorventes aspirações do espirito humano, nem consentirá, sequer, um vôo alem do campo que Deus vedou ao homem.

D'ahi a necessidade imprescindivel de nas suas locubrações insanas o espirito humano sómente usar de dados parciaes, elementos rudimentares e imperfeitos, para chegar ao seu almejado fim—*a verdade*—.

As multiplas e variadissimas fórmulas porque os homens manifestam os seus sentimentos religiosos concretisam-se n'uma só palavra—*religião*.

Serie ininterrupta de factos, a que chamaremos phenomenos religiosos, factor social d'uma complexidade extrema, ella tem desempenhado na humanidade os papeis mais contradictorios e extraordinarios.

Aqui a loucura e o fanatismo do que a prega; ali

a doçura do lar onde já se radicou; acolá a perseguição porque o primeiro crente d'una religião nova é o primeiro hereje da velha religião, mais alem o heroe que ha-de assombrar o mundo com o seu martyrio; em seguida mais perseguições... a lucta fratricida... e finalmente a guerra universal. E n'este mal esboçado quadro, em que parece que o mal predomina, quantas telas se perdem na dôr, quantas épopeias se rasgam na crença!

Homens de pena e palavra, cuja vida passou como no mar passa em noites luarentas a barca silenciosa deixando após si um rastro phosphorescente, luminoso, quanto terão dito e escripto?! E tudo isso não passará d'um pallido ensaio ao lado do sublime papel que a religião tem desempenhado.

Não admira, pois, que independentemente de tudo quanto se aponte, ella se tenha radicado de tal modo que não ha nenhum homem que não tenha uma religião. Pode ser este ou aquelle Deus; pode ter este ou aquelle nome; isto são questões secundarias; o essencial é que ha alguma coisa que o homem considera superior a si, e que respeita e ama; o substancial está na sinceridade d'esses sentimentos intimos, seja qual for a forma por que se manifestem.

E não se diga que este sentimento nasceu connosco. As experiencias de Kitto e Smith demonstraram bem evidentemente que os individuos sem relações desde a infancia com o mundo exterior, por causa de qualquer defeito organico não apresentam ideias religiosas algumas. São bem sabias as palavras d'um illustre professor da Universidade: «Embora o sentimento religioso se deva considerar universal é certo comtudo que em face da sciencia não se deve considerar innato. Effectivamente as ideias ou sentimentos innatos, em que tanto a escola individua-

lista insistiu, não se podem admitir, visto representarem simplesmente um capital intellectual, gradualmente adquirido pelas gerações passadas por effeito da experiencia e do habito.»

Não sei se estas minhas palavras irão offender a susceptibilidade de algum crente. Em minha consciencia rei na tranquillidade necessaria, pois na confissão d'este pobre artigo ha simplesmente o desejo de mostrar imparcialmente as ideias fundamentais das religiões mais radicadas e que em mais sangue tem custado á humanidade—*catholica, protestante e grega*.

Antes, porém, de entrar propriamente n'aquelle estudo permitta-se-me o reforçamento d'aquellas minhas anteriores palavras:—*Pode ser este ou aquelle Deus; pode ter este ou aquelle nome; isto são questões secundarias; o essencial é que ha alguma coisa que o homem considera superior a si e que respeita e ama; o substancial está na sinceridade d'esses sentimentos intimos, seja qual for a forma por que se manifestem*—

Para isso passaremos em breve revista algumas religiões dos povos.

(Continua).

Coimbra 18—11—99.

LUCIO MENDES.

S. Torquato 26—11—99

(Correspondente)

Mais uma victima da terrivel tuberculose!!

O sr. dr. José Gonçalves Ferreira Villas Boas, nosso illustre patricio e respeitavel amigo, acaba de fallecer na villa d'Esposende, deixando no seio da familia que tanto o estremeia a desolação e o desconforto e entre os amigos, que eram todos quantos conheciam o illustre morto, um vacuo profundo.

Novo ainda, pois contava apenas 36 annos, o finado doutor havia sido um laureado estudante da Universidade, gosando entre os seus conterraneos a justa fama de notavel caudico.

Occupou por diferentes vezes

o cargo de presidente do senado Esposendense com superior criterio e notavel intelligencia havendo-se retirado ultimamente ao remanso da familia devido ao adiantado da doença que o victimou.

Que descanse em paz o desditoso doutor que tantas provas de estima e consideração nos dispensou e a illustre familia enlutada, especialmente a sua desolada esposa a exm.ª sr.ª D. Joanna Lindoso e a seu mano o sr. dr. Manuel Villas Boas, nosso respeitavel amigo, a expressão sincera do nosso profundo pesar.

—Conforme havíamos dito na nossa ultima correspondencia, realison-se na quarta-feira, 22, a eleição do novo juiz da irmandade de S. Torquato, sendo eleito sem opposição o sr. Francisco Martins Fernandes, honrado negociante d'essa cidade.

—Estiveram n'esta freguezia a fim de assistirem á eleição realizada no Santuario, os srs. P.º Abilio Augusto de Passos, João Gualdino Pereira, Joaquim Martins Guimarães e Augusto Passos.

—Acompanhado de sua exm.ª esposa e prima D. Aurora Freitas e D. Philomena Freitas esteve aqui no sabbado passado, de visita á illustre familia Corundella, o capitalista e proprietario felgueirense sr. Francisco Pereira Leite.

O sr. Pereira Leite e sua esposa partiram no dia seguinte para Felgueiras, ficando ainda entre nós a sr.ª D. Philomena.

—Tambem aqui esteve no mesmo dia acompanhado de sua gentil filha Clotilde, a sr.ª D. Virginia Ferreira de Mello Pereira, respeitavel dama felgueirense, de visita a sua irmã a professora official d'esta freguezia.

—Na parochial egreja d'esta freguezia realison-se na quarta-feira 22, o consorcio da sr.ª D. Maria da Conceição Viegas Mendes, filha do abastado proprietario sr. João Antonio Viegas Mendes, com o sr. Manuel Marques Guimarães, proprietario da freguezia de Gondomar.

Em seguida á cerimonia a que assistiu a familia dos noivos, foi servido um luto jantar em casa do sr. Mendes, seguindo os noivos para Gondomar ás 10 horas da noite.

Aos noivos e a seu pae o sr. Viegas Mendes, as nossas felicitações.

—Esteve na Povoia de Varzim, de visita a seu irmão o sr. dr. Alberto Lobo, o sr. dr. Antonio Lobo que ha tempos se encontra na quinta da «Formiga».

—O Silva da Camara fez andar as leiteiras na quinta-feira passada n'uma roda viva.

Sem que estas o esperassem apparecem aqui de manhã cedo e examinando o leite que nima d'ellas trazia para a cidade verificou que estava adulterado, o que tanto bastou para que este fosse im-

ediatamente despejado e a conducto a pagasse a multa.

Isto succedeu a uma; porque a outra, segundo nos informam, sendo avisada só appareceu mais tarde, provando com isso que tambem trazia contrabando.

Achamos acertadissima esta medida e recommendamos ao assiduo zelador que se não esqueça de nos visitar mais algumas vezes.

E' um passeio agradável que lhe deve dar um certo resultado.

—Dizem da Corredoura que ha alli um nicho com umas alminhas que vae sendo explorado por uma tal Costa do referido lugar, tirando da caixa alli existente, d'onde em onde, uma certa quantia cujo destino se ignora.

Bom era que *alguem* que superintende n'estas coisas fiscalisasse a tal caixa e obrigasse a mulhersinha a fazer o respectivo orçamento da receita e despesa sem o qual não nos parece muito licito a sua *devocão*. Aqui fica o pedido.

—Como estava annunciado realison-se a eleição do deputado que na proxima legislatura ha de representar em côrtes o concelho de Guimarães.

Seriam 9 e meia horas da manhã, pouco mais ou menos, quando foi constituida a meza da assembleia d'esta freguezia que ficou assim composta:

Presidente: sr. João de Faria e Sousa Abreu, vereador da Camara Municipal; secretarios: os srs. Padre Manuel Joaquim Gomes e Joaquim Justiniano d'Araujo Leão Martins; escrutinadores: os srs. Francisco Ribeiro de Faria e Antonio José de Freitas; suppletos: os srs. Antonio José d'Amorim e Antonio de Figueiredo Moreira.

Em seguida á formação da meza procedeu-se á eleição, verificando-se pelo escrutinio ter sido eleito com 335 votos o sr. Concelheiro João Franco Castello Branco.

Finda a eleição foi offerecido um luto jantar, em casa do sr. José Luiz, pelo sr. José Ribeiro Martins da Costa (Aldão) aos seus amigos, reinando sempre a maior animação, levantando-se muitos brindes aos srs. Concelheiro João Franco, Francisco Agra, José Martins, Morgado do Barral, partido regenerador e terminando por um entusiastico viva aos eleitores d'assembleia de S. Torquato.

—Continua a arma traçoira dos pasquins a apparecer n'esta freguezia.

Hoje de manhã estavam as arvoredos e paredes do Mosteiro repletas d'esses imundos trapos que bem provam a maldade e pouca educação do seu auctor ou auctores a quem sobra tempo e falta o trabalho.

N'uma terra que se dá aros de civilisada não nos parece nada correcto tal proceder.

Acabe-se d'uma vez para sempre com essa arma infamula e vil, para que se não façam juizos or-

rados acerca do seu anctor, e mostre-se educação e bom senso. Até á semana.

Zagal.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 29 de novembro de 1899

Presidente o sr. dr. Andrade; vereadores presentes os srs. Freitas Ribeiro, Magalhães, João Abreu, José Pinheiro, e Manuel Pinheiro.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Foi arrematada por Bernardino Pereira Tavares, d'esta cidade, pela quantia de 82\$800 reis a obra de velação de perpeanno, do lado Poente, do matadouro municipal.

Resolvem-se que seja posto em praça o fornecimento de 11 aparelhos para ligar os bois no matadouro municipal, sob a base de licitação de 110\$000 reis.

Resolvem-se approvar o projecto e orçamento da obra da colocação de bocas de agua para limpeza do matadouro, na importância de 41\$000 reis, e o projecto e orçamento da obra da canalisação no mesmo matadouro na importância de 33\$000 reis.

Foram despachados os requerimentos dos seguintes indivíduos: Antonio Fernandes Cardoso, de Silveiras; Antonio José Fernandes, de Polvoreira; João Ferreira, de Gaudarella; Abilio Martins Gonçalves, dr. Alberto da Cunha Sampaio, D. Antonia Maria de Faria, Viscondessa de Sendello, todos d'esta cidade; e João Fernandes, de S. Paio de Vizella.

Foi lida uma participação de Bento da Silva, da freguezia de Caldellas, na qual participa que Manuel da Silva Mendes, da dita freguezia, está construido uma parede no seu campo que confina com um lameiro, d'este municipio, incluindo uma parte d'este n'aquelle. Resolvem-se que o sr. vereador Freitas Ribeiro procure verificar se isso é verdade, para se proceder judicialmente.

E não havendo mais nada a tractar, foi levantada a sessão.

BOLETIM

LUCINDA RIBEIRO

DESDITOSA!

(Continuando do n.º 1436)

Toda a sua alegria findara, e no pleno vigor da vida, no apogeu da sua belleza esplendida, ella sentiu que a sua mocidade estava extincta.

D'esta vez, ella guardou a photographia, sem querer olhar para ella. Doia-lhe no intimo d'alma, a ferida aberta pela ingratidão d'aquelle homem, a quem ella amava loucamente, divinizando-o como um Deus. Nada ha que custe tanto a supportar como esse senti-

Boletim das salas

Infelizmente continua bastante doente o nosso presado amigo sr. Fortunato Basto.

Sentimos e desejamos-lhe melhoras.

Está entre nós o sr. Visconde do Paço de Nespereira.

Já regressou da Poyca de Varzim o sr. dr. Geraldo Guimarães.

NOTICIARIO

Jury commercial

Sob a presidencia do meretissimo juiz de direito d'esta comarca dr. Fernandes Braga, secretariado pelo meretissimo Delegado do Procurador Regio dr. Leal Sampaio, realison-se no dia 25 do passado a eleição do jury commercial, que tem de funcionar no proximo anno de 1900, sabido eleitos o seguintes srs.:

1.ª Pauta—Albino Pereira Cardoso, Alvaro da Costa Guimarães, Antonio Fernandes da Silva Braga, Antonio José Fernandes, Custodio José de Sousa Moreira, Eduardo Manuel d'Almeida, Gaspar Antonio Pereira Guimarães, Gervasio Antonio Pinto, João Fernandes de Mello, João José da Cunha Monteiro, Joaquim Martins d'Oliveira Costa, Joaquim Pereira Mendes, José de Freitas Costa Soares, José da Costa Carneiro, José Pinto Teixeira d'Abreu, Luiz José Gonçalves Basto, Manuel Joaquim da Cunha, Manuel José Teixeira, Manuel Lopes Martins, Roberto Victor Germano, visconde de Sendello.

2.ª Pauta—Antonio Augusto de Gouveia e Silva, Antonio José Cardoso, Antonio José Ribeiro, Antonio José de Sousa, Antonio Lopes Martins, Antonio d'Araújo Salgado, Bernardino Jordão, Francisco d'Assis Costa Guimarães, Francisco Antonio Alves Mendes, Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, João Gualdino Pereira, João Vieira d'Andrade, José Joaquim Vieira de Castro, José Maria Leite, José d'Oliveira Meira, Manuel de Freitas Ferreira e Silva, Manuel José de Carvalho, Manuel Luiz Carreira, Pedro Pereira da Silva Guimarães, Rodrigo de Sousa Macedo, Silvestre Gomes Teixeira.

mento maldito, que jámais terá guarida, nos corações bem formados. Cinco dias faltavam ainda, para que a terrivel realidade, apparecesse aos seus olhos, em toda a sua cruel indez. E ella teria dado de bom grado, cinco annos da sua vida, por esses dias que ainda leviavam de passar, lentos como seculos, para a anciedade que a dominava.

No quinto dia, ella vestiu-se febrilmente logo de manhã, prompta para saber, quando dessem dez horas, com a combinara com a amiga.

Da rua de Santa Catharina, onde morava, até á rua de S. Miguel, onde morava Jorge, a distancia era grande. Clotilde pediu licença ao general, para ir passar uns dias com Margarida, e concedida ella, toda a sua actividade febril, cahiu de chofre. Agora que se aproximava a hora da verdade, ella perguntava a si mesma, se encontraria no seu coração, força bastante para resistir a tantas provas. A taça de amargura que ha-

Necrologia

Na quarta-feira passada, pelas 5 horas da manhã, vouo ao seio de Deus a alma innocente de D. Maria Angelina da Motta Prego, filha do nosso dilecto amigo sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego e de sua presada esposa a exm.ª sr.ª D. Thereza de Magalhães Brandão Motta Prego.

Contando apenas 19 primaveras deixou este valle de lagrimas pelo seio de Providencia, a gosar as venturas destinadas aos seus eleitos.

De uma dedicacão extrema para com seus paes, d'elles recebem o premio condigno d'uma correspondencia d'affectos, que ninguém poderá exceder.

O seu cadaver esteve depositado em camara ardente na capella do seu palacete, cercado de grande numero de coroas e bouquets de flores brancas, naturais e artificiaes, destacando-se algumas pela sua belleza e merecimento artistico.

Ao meio dia d'hontem foi conduzido ao cemiterio em carro armado em nuvem, aonde foi collocado em caixão aberto, no meio das coroas das flores, que lhe foram offerecidas pela familia e pessoas da sua amizade.

O carro funebre era seguido por grande numero de trens, onde se viam os cavalheiros mais distinctos d'esta cidade.

Quatro meninas, vestidas de branco, pegaram ás toalhas do caixão e acompanharam-o ao cemiterio, conduzindo cada uma um riquissimo «bouquet».

No cemiterio após os responsos de sepultura temon a chave do caixão o sr. dr. João Pereira Leite de Magalhães e Conto, tio da finada.

Associamo-nos á profunda magua da familia enlutada e sobre o seu enterro daremos alguns exclamamentos em o numero seguinte.

Aniversario das Almas

A irmandade das Almas, erecta na freguezia de S. Paio, manda celebrar no sabbado e domingo proximos, com toda a solemnidade o anniversario dos seus irmãos fallecidos.

A musica é dirigida pelo sr. João Ignacio e a armação pelos srs. Eugenios.

Novo sollicitador

Acaba de ser nomeado sollicitador no foro vimaranense, por alvará do sr. Juiz de Direito dr. Fernandes Braga, o nosso sympathico amigo Joaquim José Saraiva Junior.

Os nossos parabens.

Associação Atística de Soccorros Mutuos Vimaranes

Realison-se no domingo passado, como haviamos noticiado, a eleição dos novos corpos gerentes d'esta associação para 1900, sendo eleitos por aclamação os seguintes srs.:

DIRECCÃO

Presidente, Manuel Martins Barbosa d'Oliveira.

1.º Secretario, Gaspar Teixeira de Carvalho Almeida.

2.º Secretario, Antonio Pinto Pereira Mendes.

Thesoureiro, Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães.

Directores: Antonio Luiz Carreira, José Martins Gonçalves e Henrique Pinto de Figueiredo.

Supplentes: José Joaquim Peixoto, Francisco Pereira e Luiz Garcia Martins.

ASSEMBLEA GERAL

Presidente, Commendador Manuel José Teixeira.

1.º Secretario, João de Sousa Neves.

2.º Secretario, Manuel de Freitas.

CONSELHO FISCAL

Effectivos: Eduardo Manuel d'Almeida, José de Castro Guimarães e Abel Joaquim de Passos.

Supplentes: Eduardo Pinto de Figueiredo, Antonio d'Oliveira Pimenta e João Ferreira.

Club Commercial

Por estar doente o presidente da direcção fica addiada a reunião de familias (quinzenal) que devia ter lugar no domingo proximo.

Suffragios

A direcção do Club Commercial manda celebrar uma missa por alma do seu socio benemerito Rufi-

decifrar bem. Sorriso de bondade, o julgara ella outr'ora, sorriso de Democrito lhe parecia hoje. Os seus grandes olhos tão bellos e tão tristes, não o desampararam mais. E talvez attrahido por elles, o medico voltou-se. Encontraram-se os olhares de ambos. Sem parecer surprehendido, sem attentar no rubor, que subitamente invadira esse rosto adoravel, elle imprimen-tou a indifferente, como faria a qualquer estranho. Os olhos de Clotilde arrasaram-se de lagrimas, contidas corajosamente. Era preciso não dar em espectáculo a indifferentes, o drama pungentissimo da sua dor. Soffria horivelmente, e não podendo mais supportar aquella attitud, gelada e incomprehensivel, que elle agora affectava, sem divida propositadamente, mandou parar o carro e desceu. Estava na rua de D. Pedro. O carro pozera-se novamente a caminho, e então, tendo apenas andado, meia tozia de passos, Clotilde voltou-se, Jorge descera tambem, e parado,

no Ferreira na segunda feira, pelas 9 horas da manhã, na egreja da Misericordia.

S. Nicolau

Como tinhamos noticiado realison-se na ultima quarta feira a entrada do—classico pinheiro—mastro annunciador das sympathicas festas que todos os annos a academia vimaranense promove em honra de S. Nicolau. O pinheiro que foi generosamente cedido pelo nosso respeitavel patricio sr. José Ribeiro Martins da Costa, deu entrada na cidade perto das 9 horas da noite. Era tirado por 25 juntas de gado e acompanhado por duas philharmonicas sendo a mais harmoniosa a dos zabumbas. No largo aonde foi levantado o pinheiro estavam milhares de pessoas a presenciar as brincadeiras dos sympathicos rapazes.

Domingo pelas 2 horas da tarde deve dar entrada n'esta cidade, vindo dos lados da Falperra, uma notabilidade medica, de nome desconhecido mas cuja fama é proclamada por todo o mundo *Scientifico e Literario*.

Será esperada no Froposto por todos os academicos disponiveis e pela commissão dos festejos que depois de lhe dar as boas vindas e abraços do *estyllo*, acompanharão o illustre sabio até á Praça de D. Afonso Henriques, aonde elle tem de fazer uma interessante conferencia.

N'esta occasião serão pronun-ciados engraçadissimos discursos.

Por causa dos disturbios a policia será feita por 4 soldados da guarda municipal da Pretoria que hoje ou amanhã devem chegar a Guimarães.

Pedem-nos para lembrar aos sympathic s academicos que ponpem os onvidos das pessoas doentes com a *zazumbada* medonha, que este anno muito se salienta.

A ultima hora

Lisboa, 1, às 5 h. da tarde

O ministerio continua agonizante não havendo esperança de o salvar.

Zé Alpoim dá muita sorte com o caso e de vez em quando desata chorar que até mette dô olhar para elle, coitadinho! Parece criança a pedir altos gritos Emulsão Scott.

segua-a com o olhar subitamente duro. E a desgraçada rapariga, teve a comprehensão nitida, de que aquelle homem, por quem ella soffrera tanto, e soffreria ainda, se estava regosijando, com o espectáculo da sua dor. Cravara fundo o punhal, no coração mais meigo, que Deus concedera a uma creatura humana, e sentia prazer, em resolver-o na ferida, fazendo-a sangrar dolorosamente.

Que poema de dôr, não havia, no olhar de Clotilde! Esses olhos, enevoados de lagrimas, diziam-lhe, na muda expressão da sua dôr:

Que mal te fiz eu, para assim me tratares, algoz da minha felicidade? Pois não vês, que a tua indifferença me mata e que já não posso soffrir mais?

Jorge desviara os olhos, e seguiu-a abaixo, adeantando-se a Clotilde. Ao fim da rua vilton-se novamente, e desapareceu na esquina.

(Continúa)

LA MÉDICINE NOUVELLE

(16.º ANNO)

Aconselhamos os nossos leitores a pedir a **Brochura Portuguesa Illustrada** que lhes será endereçada

Gratuitamente e franca de porte

Esta brochura contém as informações mais completas sobre o tratamento e cura das afecções nervosas, recentes ou antigas, das doenças do estomago, do fígado, das vias respiratorias, da bexiga, etc., pelos methodos externos: a dynamordia, electro-vitalismo, os banhos de luz, etc. Consultas gratuitas, por correspondencia, com os Drs. doutores Pêradon e Dumas, da **Faculdade de Medicina de Paris, na SÉDE DE «LA MÉDICINE NOUVELLE»**, 19, rue de Lisbonne—Paris. Corresponde-se em portuguez.

ANNUNCIOS

Citação-edital

(2.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães, pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, e no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Maria Josefa, viuva de Filipe Antonio e moradora, que foi no logar da Estrada Nova, freguezia de Santo Estevão d'Urgezes, da mesma comarca, e em que são inventariantes sua filha e genro, Angela Maria e marido José Mendes de Castro Meirelles, do mesmo logar e freguezia, correm editos de 30 dias, os quaes começarão a contar-se da ultima publicação d'este annuncio; a citar os interessados, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, José Luiz Guimarães, solteiro e maior, Maria Rosa, também conhecida pelo nome de Maria Rosa Guimarães e marido Francisco d'Abreu Guimarães, e Luiza Tholezan Guimarães, na qualidade de mãe e tutora de seus filhos menores Althair Tholozan Guimarães e Rene Tholozan Guimarães, bem como o primeiro d'estes menores por ser pubere, para virem fallar e assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle e com a pena de revelia.

Guimarães, 20 de novembro de 1899.

Verificado,

Fernandes Braga.

O escrivão

José Joaquim d'Oliveira

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, pendem uns autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de José Dias Pereira, casado e morador que foi no logar do Alto da Ribeira, freguezia de São Thiago de Lordello, d'esta mesma comarca, e em que é inventariante a viuva Maria Dias Martins, dos ditos logar e freguezia, correndo editos de 30 dias a citar os ausentes em parte incerta—Manuel Dias Pereira, de maior idade, Joaquim Dias Pereira, também de maior idade, e Balbina Dias Pereira, casada com Bernardino Pereira, filhos e

genro do inventariado José Dias Pereira, para assistirem a todos os termos até final do predito inventario e deduzirem n'elle os seus direitos, sendo certo que o referido prazo de 30 dias correrá sem prejuizo do andamento do inventario e a contar da ultima publicação d'este na folha official.

Guimarães, 13 novembro de 1899.

Verificado
Fernandes Braga

O escrivão do 4.º officio

Casar Augusto de Freitas.
3085

«Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios». Atenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcátrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto

LOTERIA DO NATAL

150:000\$000

EXTRACÇÃO A 22 DE DEZEMBRO DE 1899

Bilhetes a 60\$000 réis. Vigésimos a 3\$000 réis

Já está á venda.

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter a qualquer encomenda de bilhetes e vigésimos a quem remetter a sua importância e mais 75 réis para o seguro do correio.

Remette-se listas a todos os compradores.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

O secretario,

José Murinello

3052

ABEL DE VASCONCELLOS CARDOSO

PINTOR-RETRATISTA

PAYSAGISTA E DECORADOR

Com o curso d'Architectura Civil

Premiado no concurso ao premio

SOARES DOS REIS

DIPLOMADA PELAS ESCOLAS DE BELLAS-ARTES DO PORTO E DE PARIS

Encarrega-se de qualquer trabalho de seu mister bem como fazella tanto em Collegios como em casas particulares,

Desenho, pintura a oleo, pastel, gouache e aquarella.

RUA DE GIL VICENTE N.º 67

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 dezembro de 1899

150:000\$000 REIS

E' esta a maior loteria que em Portugal se tem realisada. O seu capital de 450:000\$000 réis é formado de 7:500 bilhetes do preço de 60\$000 réis.

Grande e extraordinario sortimento de bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos, vigésimos, dezenas e cautellas de todos os preços, da casa do

CAMBISTA TESTA

PREMIOS

1 de.....	150:000\$000	150:000\$000
1 de.....	40:000\$000	40:000\$000
1 de.....	10:000\$000	10:000\$000
1 de.....	5:000\$000	5:000\$000
1 de.....	3:000\$000	3:900\$000
2 de.....	1:000\$000	2:000\$000
30 de.....	400\$000	12:000\$000
50 de.....	200\$000	10:000\$000
583 de.....	120\$000	69:960\$000
2 approximações de 500\$000 réis ao premio maior..		1:000\$000
2 ditos de 300\$000 réis ao 2.º dito.....		600\$000
2 ditos de 170\$000 réis ao 3.º dito.....		340\$000
74 premios de 150\$000 réis aos numeros que terminam na mesma unidade e dezena do premio maior.		44:400\$000
750		345:000\$000

Qualquer d'estes premios vendidos n'esta casa são pagos ao portador sem desconto algum.

PREÇOS		Dezenas : dez numeros seguidos :	
Bilhetes a	60\$000	Bilhetes a	600\$000
Meios a	30\$000	Meios a	300\$000
Quartos a	15\$000	Quartos a	150\$000
Quintos a	12\$000	Quintos a	120\$000
Decimos a	6\$000	Decimos a	60\$000
Vigésimos a	3\$000	Vigésimos a	30\$000

Cantellas de 2\$500, 2\$400, 1\$600, 1\$300, 1\$100, 540, 330, 220, 220, 110 e 60 réis. Dezenas : 10 numeros seguidos 2\$5000, 11\$000, 3\$500, 3\$300, 2\$200, 1\$100 e 600 réis.

O cambista TESTA satisfaz com a maxima promptidão todos os pedidos para esta extraordinaria loteria tanto para jogo particular como para revenda quando venham acompanhados das respectivas importancias. Fornece planos e listas gratuitamente a todos os seus freguezes.

CAMBIOS : Os melhores, offerece esta casa por libras, ouro portuguez, notas, moedas estrangeiras, cheques ou letras á vista ou 90 d sobre qualquer praça estrangeira.

PAPEIS DE CREDITO : Sempre as melhores cotações para compra o venda de inscrições e mais papeis de credito, que tenham cotação na bolsa. Desconta juros internos e externos, vencidos e a vencer.

TABACOS : importação directa de marcas, exclusivo d'esta casa. Dirija ao cambista José R. Testa—78, Rua do Arsenal, 78. 136, Rua dos Capellistas, 140—LISBOA.

Endereço telegraphico—CAMBISTA TESTA—LISBOA.

Constipações, tosses, etc.

ABALISADOS facultativos e o publico em geral affirmam e attestam que os *Saccharolides de alcátrão compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto, são optimos debelladores d'aquelles incommodos.

Vendem-se em todas as pharmacias e diversos estabelecimentos. Caixa 220 réis.

Deposito em Guimarães, pharmacia Leite Dias.

2887



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne é em todas as Pharmacias

OS ARGONAUTAS

Subsídios para a antiga história do Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 1:500.
Pelo correio 1:560.

Em todas as livrarias

VISONDE D'OUQUELLA

AS EXPIAÇÕES

Sexta serie (as salões)

Um volume de 275 páginas 500 reis. Pelo correio 520.

Livraria A. Ferin, rua Nova da Amada, 70 e 74—LISBOA.

VICTORINO PEREIRA

VIAGENS PORTUGEZAS

Portuguezes
e inglezes

EM AFRICA

Romances scientificos, de grande merecimento literario, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma aliança com a Inglaterra.

Um grão volume em 8.º grande, franco de porte, 600 reis. Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do Recreio—Lsb.

MISTÉRIOS DO POVO, por Eugénio Sue, Edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos assinantes de 60 reis semestrais. A obra já se acha completa com professor. Quinta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 550 paginas 2:500 reis; 1 fasc. semestral 100 reis. Empreza Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Gordon, 36, 1.ª—Lisboa.

UMA BELLA NOVIDADE
LITTERARIA

Serões & Sestas

Revista das Famílias, Illustradas

Enciclopedia popular da vida pratica

Cada numero—semestral de 32 paginas, individualmente

impressas, 40 reis

Como «brinde» aos seus assignantes, esta revista oferece volumes de romances, em separado, illustrados primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um tratado de

TRINDADE COELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero delicado, tão querido, dos lindos contos: Os Meus Amores.

Empresa dos Serões & Sestas—Rua No 11—Loureiro, 25 Lisboa, va

O COZINHEIRO DOS COZINHEIROS

VULGO COZINHEIRO PLANTIER

Collecção muito completa de receitas de cozinha, escriptas em estylo claro e ao alcance de todos e destinadas às pessoas que gostem de cozinhar e barata; contem mais de 1:500 receitas usuaes, facis e economicas de cozinha, copa e salchicharia, pastelaria, confeitaria, etc.

Um vol. de 702 pag. e 40 grav. cartonado, 1:100 rs.

A venda na Relojoaria de Plantier, Rua Aurea, Lisboa. Para a provincia, 1:160 reis em vale de correio; 12 sem 20 por cento de abatimento.

F. Adolpho Coelho

Diccionario Manual Etymologico

DA

LINGUA PORTUGUEZA

Contém 66:000 vocabulos de lingua hodierna, com a orthographia, prosodia, significação e etymologia, encerrando n'um volume muito commo o que ha de mais essencial n'outras obras mais volumosas e caras do mesmo genero, alem de numerosos dados novos; 1 volume in-oitavo encadernado, de 1:348 paginas, 2:500 reis. Franco de porte para a provincia a quem enviar 2:600 reis em vales de correio a P. Plantier, Fils—Rua Aurea, 154, Lisboa.

PRINCIPIOS ELEMENTARES

DE

Arithmetica e systema metrico

POR

ANTONIO AUGUSTO CABRAL

Professor complementar em Torres Vedras

Este compendio que pela sua contextura e disposiçao de materias muito se differença de outros livros congeneres, esta organizado de uma forma clara e resumida tanto quanto a sua natureza o permitta.

São estas qualidades, a par da modicidade do preço e da utilidade da impressao que o tornam muito recommendavel para o ensino d'aquellas disciplinas nas escolas primarias.

PREÇO

Em brochura, 120 reis
Cartonado 180
(Descontos para revender)

A VENDA

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, Rua Aurea—188.
Em Torres Vedras—Papeltaria e Livraria Cabral & Irmão.
Em Rio Maior—Agencia Escolar.
E nas principaes livrarias.

JORNAL DE VIAGENS

OU

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica, a mais brilhante publicação illustrada, no seu genero, que se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descrições e narrativas curiosissimas.

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

Porto, trimestre e 780 reis. Lisboa e provincias 850 reis. Açores e Madeira, semestre, 1:800 reis. Ultramar 2:25 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, tem 13 por cento sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Dirigida a correspondencia ao director gerente—Diólindo de Castro.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

K 111 L. JOÃO T. 1.º 50

CATHECISMO DE PERSEVERANÇA

pelo

PADRE J. GAUME

Tradução da ultima edição franceza e revisada por um theologo de Port. Para facilitar a acquisição d'este precioso livro, sera distribuido a fasciculos de 36 paginas do texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 40 reis. Para um esclarecimentos, Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade, 115—Lisboa.

ELUCIDARIO

PARA FACIL ORGANISAÇÃO DOS

ORÇAMENTOS E CONTAS

DAS

Camara, misericordias, juntas de parochas, confrarias, irmandades e de quaesquer corporações de beneficencia

Esta util e importantissima publicação, alem de prestar descriptivas indicações e esclarecimentos de grande valor contem uma collecção espendida de modelos para orçamentos, mappa de calculo da receita, tabella de conversão do servico fiscal a dinheiro, conta da gerencia mappa comparativo da despesa autorizada e effectuada relação de dividas activas e passivas etc. etc.

Com tão valioso livro a vista, qualquer individuo, ainda que pouco habilitado organiza facilmente os orçamentos e processos de contas dos corpos administrativos.

O magnifico ELUCIDARIO é um poderoso auxiliar para os presidentes, secretarios e thesoureiros das corporações acima indicadas e custa uma quantia devida modica, attendendo a que é volumoso e contem variados e utilissimos esclarecimentos.

Cada exemplar custa apenas—600 reis; pelo correio 620 reis.

Os pedidos devem ser feitos a

CARLOS MARTINS

29—RUA DE D. LUIZ I—35

Guarda

A MODA D'HOJE

Quinzenario de modas e bordados que se publica nos dias 1 e 15 de cada mez

A «Moda d'Hoje» accolta correspondentes em todas as principaes terras da provincia

A «Moda d'Hoje», o quinzenario de modas e bordados mais barato que se publica em Portugal, encontra-se a venda em todas as livrarias e lojas

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

Portugal e ilhas adjacentes:—Tres mezes, 300 reis.—Seis mezes, 500 reis.—Um anno, 1:200 reis.

Africa Portuguesa e Hespanha:—Seis mezes, 800 reis.—Um anno, 1:500 reis.

Paizes da União Postal:—Seis mezes, 1:300 reis.—Um anno, 1:800 reis.

Brasil (moeda forte):—Seis mezes, 1:800 reis.—Um anno, 3:200 reis

PAR AS PROVINCIAS ACCRESCE O PORTE DO CORREIO

NUMERO AVULSO, 50 REIS

REDACÇÃO ADMINISTRAÇÃO

28, PASSEIO DE S. LAZARO 29

PORTO